

**Árvores tolerantes para repovoamento**

Outro dos objectivos do projecto é identificar árvores que aparentem ser tolerantes a pragas, para que sejam estudadas e eventualmente possam servir de base ao repovoamento de zonas afectadas.

**Coimbra****Drones e satélites detectam pragas**

**Florestais FCTUC** lidera projecto que torna avaliação de árvores mais rápida e menos dispendiosa

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) lidera um projecto europeu que recorre a drones e ao programa de satélites Copernicus para detectar pragas florestais, em particular o nematode da madeira do pinheiro. Com financiamento de 1,9 milhões de euros, através do Horizonte 2020, o projecto – FOCUS envolve equipas dos departamentos de Ciências da Terra, Ciências da Vida e Engenharia Civil da FCTUC e pretende encontrar «métodos inovadores para a detecção e monitorização remota» de pragas e doenças flo-

restais, usando satélites e veículos aéreos não tripulados.

«Num território florestal de grandes dimensões, é extremamente difícil e dispendioso detectar a presença de árvores doentes através dos métodos tradicionais», sublinha Vasco Mantas, investigador do Departamento de Ciências da Terra da FCTUC e coordenador do estudo, adiantando que este sistema permite «detectar as árvores infectadas em contextos mais complexos, de forma detalhada, para permitir que os utilizadores da floresta possam ir aos locais correctos efectuar as acções de remoção



**Vasco Mantas** é docente da FCTUC e coordenador do projecto

(abate de árvores), evitando que o problema se alastre».

O projecto arrancou há um

ano e visa contribuir para «um serviço operacional e acessível que monitorize o território flo-

restal e faça chegar informação aos utilizadores finais, que também participam neste projecto», nomeadamente «associações de produtores florestais, centros de investigação ligados à floresta e indústrias do sector», além de parceiros da Noruega e da Bélgica.

Embora pretenda abranger várias perturbações da floresta, o FOCUS centra-se na detecção de árvores afectadas pelo nematode da madeira do pinheiro (doença da murchidão do pinheiro), problema complexo com elevado impacto económico nas regiões afectadas. «Os primeiros resultados

demonstram que vai ser possível detectar outras doenças com sintomas semelhantes», considera o responsável.

A mais-valia do recurso a drones e satélites é as grandes manchas de floresta que conseguem monitorizar. «De forma muito mais rápida, e com custos muito menores, em comparação aos métodos convencionais, conseguimos ter uma cartografia das árvores afectadas que de outra forma teria de ser feita no terreno, com elevado dispendio de horas, de recursos humanos e materiais», diz Vasco Mantas. Combinar dados de satélite e drones, a que se junta trabalho de campo, é vantajoso. Os dados dos satélites dão uma visão mais global, a informação através dos drones é interessante para a cartografia muito detalhada das zonas afectadas.»

**CES debate as várias implicações de um Portugal envelhecido**

**QUINTA-FEIRA** 21% da população residente em Portugal tem 65 ou mais anos e 14% tem menos de 15 anos. São cada vez menos as pessoas em idade activa por idoso (eram 6,6 em 1970, hoje são 3). Por cada 100 jovens, há 153 idosos (em 1970, altura em que éramos dos países menos envelhecidos da Europa, eram 33). O país envelhecido em que se tornou Portugal será debatido quinta-feira, entre as 14h00 e as 19h00, na Faculdade de Medicina da UC (Pólo 3), numa conferência promovida pelo Conselho Económico e Social (CES), que con-

tará com a presença da ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, vários parceiros sociais, especialistas e membros da sociedade civil. «O que muda na relação entre gerações, perante a alteração do equilíbrio demográfico entre os mais jovens e os mais velhos?», «Como está o mercado de trabalho a reagir ao facto de existirem cada vez mais pessoas idosas, quando a idade cronológica é um dos critérios que mais pesam, se as empresas tiverem de escolher entre dois candidatos com qualificações e competências idênti-

cas?», «Viver mais anos significa viver com mais qualidade?», «Como nos estamos a preparar para envelhecer nesta era marcada pelo digital e por novas formas e estilos de vida?».

São algumas das questões que o CES irá debater na conferência “Desafios demográficos: O Envelhecimento”, com coordenação científica da demógrafa e socióloga Maria João Valente Rosa. Além de Mariana Vieira da Silva, ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, contará com a presença de Correia de Campos, presidente do CES.◀

**“Melhor Ciência: da Ética à Propriedade Industrial” na UC**

**QUÍMICA** O anfiteatro do Departamento de Engenharia Química (DEQ) da FCTUC acolhe quinta-feira às 9h00, a iniciativa “Melhor Ciência: da Ética à Propriedade Industrial” que visa «fornecer aos alunos e investigadores da UC algumas ferramentas e noções elementares» em áreas como a

ética em investigação científica, escrita científica, bibliometria e propriedade industrial. “A vertente ética na actual investigação científica”, “Escrita científica: da folha em branco ao texto final” ou “UC Open Science: uma estratégia global para a Ciência Aberta” são dos temas em destaque. O evento,

com participação gratuita, é organizado pelo Centro de Investigação em Engenharia de Processos Químicos e dos Produtos da Floresta, no âmbito dos 25 anos do DEQ, Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química e Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC.◀

Feira do Município da Mealhada

# FESTAME 2019

7 jun 22h HMB

8 jun 22h PIRUKA Jimmy F.

9 jun 22h MIGUEL ARAUJO

10 jun 22h TOY

14 jun 22h OS AZEITONAS

15 jun 22h INJOS

16 jun 22h JOSE CID

11 jun FILARMÓNICAS

12 jun RANCHOS FOLCLÓRICOS

13 jun ESCOLAS SAMBA

Entradas Livres

7-16 junho 2019

Complexo Desportivo Mealhada